

Congresso priorizará 5 temas

Ricardo Lessa

A pauta do esforço concentrado do Congresso Nacional é imensamente parlamentar, mas os parlamentares vão priorizar cinco assuntos.

São eles a Medida Provisória da reforma tributária; a lei de concessões do serviço público; o aumento do salário mínimo para R\$ 100,00; o aumento dos salários dos próprios deputados e a anistia do senador Humberto Lucena.

Para o governo, o fundamental é que se aprove a Medida Provisória da reforma tributária.

Já existe acordo com a comissão

de deputados para que se aprove na íntegra a MP e depois o governo altere alguns pontos secundários.

A aprovação não é pacífica entretanto. O deputado Paulo Bernardo (PT-PR) acha que, na reunião dos líderes hoje, podem surgir objeções de outros partidos.

Questionamentos — “O deputado Francisco Dornelles (PPR-RJ)”, lembrou, “tem levantado vários questionamentos sobre a MP”.

Para o PT, a maior briga será pela aprovação do aumento do salário mínimo de R\$ 70 para R\$ 100.

O deputado Paulo Paim (PT-

RS), que lidera a luta pelo mínimo de R\$ 100,00, afirmou que a tática do seu partido será inverter a pauta, para que a votação do salário mínimo se dê antes da do aumento dos parlamentares, presidente e ministros.

Mas ainda há dúvida no partido se esse é o melhor caminho: “Muita gente está dizendo que, se deixarmos os parlamentares votarem antes os próprios salários, vão ficar envergonhados de negar o aumento do salário mínimo”, comentou.

Decidir — Embora a Mesa já tenha distribuído as matérias para votação nos próximos três dias, ho-

je à tarde os líderes dos partidos devem se reunir para decidir o que irá a plenário e o que pode ser aprovado rapidamente sem discussão.

O líder do PDT, Luís Alfredo Salomão, acredita que as matérias polêmicas podem ser votadas num só dia. Hoje à noite, por exemplo. Caso contrário podem ser prejudicadas pela falta de quorum.

As secretárias do gabinete do senador Humberto Lucena passaram ontem o dia inteiro convocando os parlamentares a comparecer ao esforço concentrado. A avaliação final é de que haverá quorum para as votações.

O QUE SERÁ VOTADO NO ESFORÇO CONCENTRADO

CÂMARA

Hoje:

■ Votação de decreto legislativo que aumenta os salários do presidente da República, do vice, deputados, senadores e ministros de Estado.

■ Votação do projeto que cria a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, com poderes quase no nível de uma CPI.

■ Votação do decreto que ratifica o texto do acordo de criação da Associação dos Países Produtores

de Café e do plano de retenção de café.

■ Votação do decreto que aprova o texto do acordo sobre Previdência Social entre os governos do Brasil e do Chile.

Amanhã:

■ Votação do projeto que eleva o salário mínimo de R\$ 70,00 para R\$ 100,00.

■ Votação do projeto de anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB). O PT ameaça obstruir se o aumento do salário mínimo

não for votado e aprovado.

■ Votação do projeto que institui pensão vitalícia aos ex-presidentes e votação da federalização das faculdades de Itajubá, São João del Rey e Uberaba.

Quinta-feira:

■ Votação de projeto que regula a importação de produtos de origem animal e vegetal destinados ao consumo.

■ Votação do projeto de aposentadoria especial aos trabalhadores de turnos ininterruptos, com

revezamento.

■ Votação de projeto de resolução da Câmara que extingue cargos.

SENADO

Pauta para toda a semana:

■ Votação da renovação de concessões ou autorização de funcionamento de 21 emissoras de rádio e televisão.

■ Votação do projeto de concessões do serviço público.

■ Votação da relagem da dívida de São Paulo.